



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Neurocriptococose E Fungemia Por Cryptococcus Neoformans Em Paciente Imunocompetente: Um Caso Incomum

Autores: SARAH KAROLINE DE OLIVEIRA MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO - IDOMED), IRIS RICARDO ROSSIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO - IDOMED)

Resumo: A criptococose é uma infecção fúngica oportunista, geralmente causada por *Cryptococcus neoformans*, afetando principalmente pacientes imunossuprimidos, como os portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). A infecção é adquirida por via inalatória e é potencialmente fatal, acometendo principalmente a circulação e o sistema nervoso central. "Relato de caso de um paciente do sexo masculino de 13 anos e sem quadro de imunossupressão, com sintomas de acometimento do sistema nervoso central e sinais meníngeos diagnosticado com neuroinfecção e quadro confirmado de meningite fúngica por *Cryptococcus neoformans*. O paciente apresentou importante queda do estado geral, febre e cefaléia, foi submetido a punção lombar e o líquido demonstrou aumento da celularidade (64 células/ml) com predomínio de linfócitos (70%) com glicosimetria e proteinorraquia normais, tinta da china positiva no líquido. A cultura do líquido e hemoculturas mostraram crescimento de leveduras da espécie *Cryptococcus neoformans* e a sorologia do líquido mostrou-se reagente para o mesmo fungo (reagente até 1/2560. Feitas sorologias anti-HIV, anti-HCV, Hbsag e VDRL que resultaram todas negativas. O exame de tomografia do encéfalo não mostrou alterações e as radiografias de tórax estavam normais. Dessa forma, neste relato de caso, descreve-se a manifestação de uma forma grave e ameaçadora à vida da infecção por *Cryptococcus neoformans* com acometimento do sistema nervoso central e fungemia, forma bastante atípica e incomum em indivíduos não imunossuprimidos, com sorologias negativas para HIV." "O paciente deste relato não apresentava quadro clínico e laboratorial que sugerissem imunossupressão, quadro incomum em pacientes acometidos por neurocriptococose e fungemia, a maioria dos indivíduos com tais formas clínicas são indivíduos infectados pelo vírus do HIV em estágios avançados de imunossupressão (AIDS). A meningite criptocócica em pacientes imunocompetentes, apesar de rara, tem alta morbimortalidade. No caso relatado, o diagnóstico foi realizado através da coloração de tinta da china, exame barato e que deveria ser realizado na rotina de análise laboratorial do líquido e posteriormente confirmado por cultura. O diagnóstico precoce desta grave neuroinfecção diminui a chance de sequelas e reduz a mortalidade, pois permite a indicação adequada de anfotericina B formulação lipossomal cuja característica é a menor toxicidade e melhor resposta terapêutica. Foi observado que a doença apresenta sintomas similares as meningites bacterianas, como cefaleia, alteração da consciência, febre, náuseas e vômitos, exigindo diagnóstico diferencial. No caso descrito, o uso do exame de coloração de tinta da china, que nem sempre é realizado nos laboratórios, permitiu o diagnóstico precoce da neuroinfecção por *Cryptococcus neoformans*, contribuindo para a redução das sequelas e da mortalidade, permitindo tratamento adequado com anfotericina B lipossomal.